

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

**RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE
AUDITORIA INTERNA
(RAINT)
ANO 2016**

Auditoria Interna

CAIXA



AUDITORIA GERAL RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – RAINT 2016

1 **Introdução**

- 1.1 Conforme disposto no Capítulo III da IN CGU 24/2015, a Auditoria Geral (AUDIT) da Caixa Econômica Federal apresenta ao Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (MTFC) o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) do exercício de 2016.
- 1.1.1 Em conformidade com a orientação normativa mencionada, este RAINT apresenta:
- a) descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados de acordo com o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT);
 - b) descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no PAINT;
 - c) relação dos trabalhos de auditoria previstos no PAINT não realizados ou não concluídos;
 - d) descrição das ações de capacitação realizadas;
 - e) quantidade de recomendações emitidas e implementadas no exercício, bem como as vincendas e as não implementadas na data de elaboração do RAINT;
 - f) descrição dos fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente nos recursos e na organização da unidade de auditoria interna e na realização das auditorias;
 - g) análise consolidada acerca do nível de maturação dos controles internos do órgão ou entidade, com base nos trabalhos realizados;
 - h) descrição dos benefícios decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna ao longo do exercício.

2 **Caixa Econômica Federal**

- 2.1 A Caixa Econômica Federal é uma instituição financeira constituída pelo Decreto-Lei 759/1969, sob a forma de empresa pública, vinculada ao Ministério da Fazenda, integra o sistema financeiro nacional, auxilia na execução da política de crédito do governo federal e se sujeita às normas e decisões dos órgãos competentes e à fiscalização do Banco Central do Brasil.
- 2.1.1 Sua atuação abrange todo o território nacional e, no exterior, opera por meio de escritório de representação nos Estados Unidos.
- 2.2 A CAIXA desenvolve suas atividades bancárias por meio da captação e aplicação de recursos, em operações comerciais, cambiais, imobiliárias e rurais, da prestação de serviços bancários, incluindo a administração de fundos e carteiras de investimento, e de natureza social. Além de atividades complementares relacionadas à intermediação de títulos e valores mobiliários e a negócios com cartões de débito e crédito.
- 2.2.1 Atua também nos segmentos de seguros, previdência privada, capitalização e administração de consórcios por intermédio de participações societárias na Caixa Seguridade e Caixa Participações S/A (CAIXAPAR).

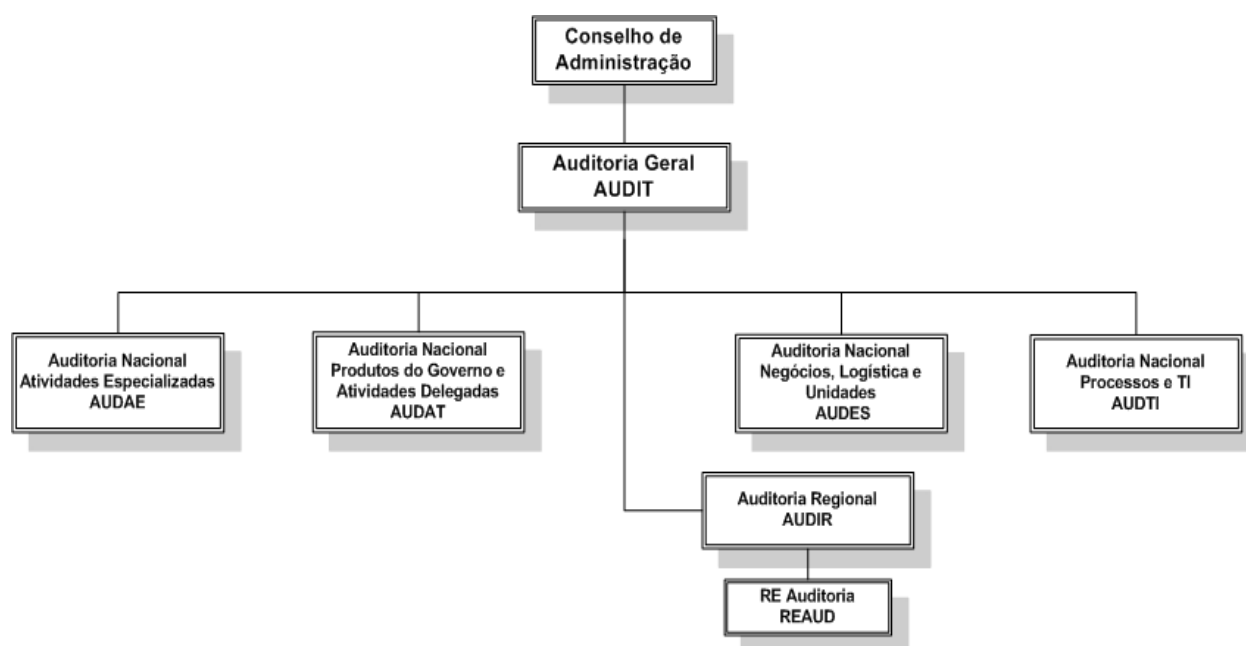


AUDITORIA GERAL RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – RAINT 2016

3 Auditoria Interna

- 3.1 Instituída com base no Decreto 93.216/1986, substituído pelo Decreto 3.591/2000 - cujos artigos 14, 15, 16 e 17 foram ajustados pelo Decreto 4.440/2002, tem sua atividade disciplinada pela IN SFC 1/2001, que definiu diretrizes, princípios, conceitos e aprovou as normas técnicas relativas à ação de controle aplicáveis ao Serviço Público Federal, a fim de disciplinar e padronizar a atuação do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, considerando os órgãos que o compõe.
- 3.1.1 A AUDIT é a unidade responsável pela atividade de auditoria interna na CAIXA, estabelecimento das políticas, diretrizes e princípios para a área, e fiscalizações acordadas com a Administração.
- 3.1.2 A AUDIT observa as normas do *The Institute of Internal Auditors (IIA)*, representado no Brasil pelo Instituto de Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil) e as normas e procedimentos de auditoria do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), quando aplicáveis.
- 3.1.3 A AUDIT, como demonstrado na figura 1, vincula-se ao Conselho de Administração por força do Estatuto da CAIXA, relaciona-se com o Comitê de Auditoria na forma regulamentada pelo Conselho Monetário Nacional e se sujeita às orientações e determinações dos órgãos federais de controle e de fiscalização, conforme legislação específica.

Figura 1 – Organograma AUDIT





AUDITORIA GERAL
RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – RAIN T 2016

4 Trabalhos previstos e realizados de acordo com o PAINT 2016

- 4.1 As auditorias finalizadas, seus objetivos, data de realização e seus resultados são informados mensalmente ao MTFC, em observância ao art. 12 da IN CGU 24/2015.
- 4.1.1 Ao término do trabalho de auditoria, o resultado das avaliações considera o grau de criticidade, que pode variar entre: sem criticidade, baixa criticidade, média criticidade, alta criticidade e extrema criticidade.
- 4.1.1.1 O grau de criticidade é apontado de acordo com as fragilidades e inconformidades detectadas, considerando a natureza do apontamento e os eventos de riscos operacionais que o envolvem.
- 4.1.2 A AUDIT exerce ações de fiscalização definidas em normas internas ou acordos de nível de serviço, para as quais o resultado atribuído pode ser conforme ou inconforme.
- 4.1.3 A modalidade conceito é aplicada em trabalhos realizados nas entidades subsequentes à Autoridade Certificadora Caixa (AC CAIXA), credenciadas junto a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil), que apresenta cinco níveis de gradação (inaceitável, inadequado, deficiente, aceitável e adequado), e no Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), que apresenta três níveis de gradação (inadequado, adequado com ressalvas e adequado).
- 4.2 A AUDIT executou 551.619 horas de auditoria, correspondentes a 88,2% do planejado para o ano, conforme demonstrado na tabela 1.

Tabela 1 – Horas planejadas x horas executadas – 2016

ITEM DO PAINT	Horas 2016		%
	Planejadas	Executadas	
AÇÕES DE AUDITORIA			
Atendimento	1.637	2.012	122,9
Atividade Jurídica	3.081	1.841	59,7
Ativos de Terceiros	8.898	7.944	89,3
Auditoria Eletrônica	34.226	25.874	75,6
Auditoria Especial	12.711	-	0,0
Contabilidade de Fundos e Programas	7.896	5.577	70,6
Contratação, Logística e Segurança	28.003	30.216	107,9
Controladoria e Custódia	3.852	3.528	91,6
Controle Institucional	3.447	3.728	108,1
Correspondente CAIXA AQUI	14.998	14.896	99,3
Crédito Comercial	71.342	68.284	95,7
Crédito Imobiliário	41.214	41.400	100,5
Finanças e Mercado de Capitais	11.016	9.814	89,1
Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS)	40.540	37.949	93,6
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)	13.289	11.942	89,9
Gestão de Pessoas	4.911	4.794	97,6
Gestão e Controle na Rede	3.573	4.762	133,3



AUDITORIA GERAL
RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – RAIN T 2016

ITEM DO PAINT	Horas 2016		%
	Planejadas	Executadas	
AÇÕES DE AUDITORIA			
Gestão Orçamentária e de Resultados	3.120	2.482	79,6
Loterias	4.930	5.544	112,5
Outros Fundos e Programas	3.236	3.876	119,8
Participações Estratégicas	1.483	1.319	89,0
Pessoa Jurídica Pública e Judiciário	1.348	533	39,5
Prestação e Tomada de contas Anuais	1.685	1.209	71,7
Prevenção à Lavagem de Dinheiro	1.348	1.669	123,8
Previdência Privada Fechada	4.526	3.613	79,8
Programas Sociais	3.659	3.741	102,2
Recuperação e Cobrança	3.563	3.314	93,0
Relacionamento Estratégico e Desenvolvimento Empresarial	867	-	0,0
Riscos Corporativos e Gestão de Capital	14.829	10.996	74,2
Saneamento e Infraestrutura	10.737	12.104	112,7
Tecnologia da Informação	49.792	40.741	81,8
Tomada de contas especial	2.648	3.351	126,5
Transferência de Recursos Públicos	11.998	10.839	90,3
Tributos e Contabilidade CAIXA	25.961	27.074	104,3
Subtotal Ações de Auditoria	450.364	406.969	90,4
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO			
Ações de Planejamento e Fortalecimento	25.220	15.621	61,9
Capacitação	51.884	25.969	50,1
Desenvolvimento/Revisão de Sistemas	3.372	3.542	105,0
Instrutoria	2.710	843	31,1
Subtotal Desenvolvimento Institucional e capacitação	83.186	45.975	55,3
OUTRAS AÇÕES DA AUDITORIA			
Apoio à contratação de Auditoria Independente	433	140	32,3
Apuração de Responsabilidade	79.443	86.305	108,6
Fiscalização Canal Parceiro Lotérico	9.629	10.182	105,7
Fiscalização de Promoção Comercial	405	459	113,4
Integração	1.686	1.588	94,2
Subtotal outras ações de auditoria	91.596	98.675	107,7
Total geral	625.146	551.619	88,2

Fonte: SEAGATE/SIAUD – posição 31/12/16 e PAINT 2016.

*Foram consideradas horas de execução, de planejamento e coordenação.

- 4.2.1 As ações da auditoria realizadas no decorrer no ano totalizaram 3.640 trabalhos, que estão discriminados na tabela 2.

Tabela 2 – Quantidade de ações da auditoria

ATIVIDADES FINALIZADAS	QUANTIDADE
Auditorias	1119
Fiscalização de Promoções Comerciais	25
Fiscalização de Unidades Lotéricas	1.657



AUDITORIA GERAL
RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – RAINT 2016

ATIVIDADES FINALIZADAS	QUANTIDADE
Processo Disciplinar e Civil	304
Análise Preliminar	209
Processo de Tomada e Prestação de Contas	256
Atendimento a Órgãos Externos	23
Subtotal atividades finalizadas	3.593
ATIVIDADES EM ANDAMENTO	QUANTIDADE
Ações de Apuração de Responsabilidades Disciplinar e Civil	14
Ações de Auditoria e fiscalização	33
Subtotal atividades em andamento	47
TOTAL GERAL	3.640

Fonte: SIAUD – posição em 31/12/16

5 Trabalhos realizados sem previsão no PAINT 2016

- 5.1 No segmento Crédito Comercial foi realizado um trabalho por demanda da Administração, que teve como objetivo verificar a adequação das rotinas e controles que envolvem o relacionamento entre a CAIXA e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).
- 5.1.1 Os exames permitiram observar necessidade de melhorias nas rotinas e controles do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), quanto aos repasses financeiros de arrecadação e de risco de crédito e ao recebimento da taxa de administração do FIES.
- 5.1.2 No segmento de Gestão de Pessoas foram realizados 2 trabalhos não previstos no PAINT, por demanda da Administração, para emissão de pareceres acerca da regularidade dos dados contidos na Nota Técnica (NT) emitida pela CAIXA sobre o registro da jornada de trabalho de empregados de agências, e para opinar a respeito do Relatório de conformidade dos valores de remuneração e benefícios de dirigentes e conselheiros da CAIXA.
- 5.1.2.1 Na auditoria sobre o registro da jornada de trabalho, o parecer consignou a opinião da auditoria pela regularidade dos dados contidos na NT emitida pela GN Relações Trabalhistas com vistas a subsidiar resposta da CAIXA ao Ministério Público do Trabalho de Araraquara.
- 5.1.2.2 O segundo trabalho visou comparar as informações de remuneração de dirigentes e conselheiros da CAIXA com os limites globais e individuais aprovados pelo Ministério do Planejamento, em atendimento ao Ofício Circular nº 30/2016 – MP, cujo resultado demonstrou que o montante dispendido pela CAIXA e subsidiárias obedeceu ao limite fixado pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (DEST).
- 5.1.3 Para atendimento à demanda do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal de Contas da União (TCU), e a partir de fragilidades identificadas em Processo Disciplinar e Civil interno, foi auditado contrato de publicidade e propaganda, cujos exames

**AUDITORIA GERAL****RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – RAIN 2016**

demonstraram a necessidade de normatizar e aprimorar os procedimentos de controle implementados pelo gestor.

- 5.1.4 No segmento Crédito Imobiliário foi realizado trabalho para avaliar suspeita de repasse irregular de recursos à pessoa não autorizada pela Entidade Organizadora (EO), relativos ao empreendimento Residencial Morada Nova, no município de Paulo Ramos/MA, enquadrado no Programa Minha Casa Minha Vida Entidades com recursos do Fundo de Desenvolvimento Social (FDS), que resultou na substituição da EO e recomendação para elaboração de plano de ação para retomada da execução da obra e conclusão do empreendimento.
- 5.1.5 Foram realizados trabalhos também nas Gerências Executivas de Habitação, Governador Valadares (GIHAB/GV) e Juiz de Fora (GIHAB/JF), em atendimento à recomendação Conjunta do Ministério Público Federal (MPF), Polícia Federal (PF) e Controladoria Geral da União nº 01/2016, de 24/2/2016, decorrente de trabalho de investigação desses órgãos, encartado nos autos do inquérito policial nº 1358/2014-SR/DPF/MG (“Operação *Tyrannos*”).]
- 5.1.5.1 Os exames contemplaram os empreendimentos do Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR), com recursos do Orçamento Geral da União (OGU), em execução nos municípios integrantes da área de atribuição da Procuradoria da República em Manhuaçu/MG.
- 5.1.5.2 Referidos trabalhos apontaram deficiências em procedimentos operacionais e de controles e foram consolidados para avaliação em nível Matriz e atendimento à demanda do Ministério Público Federal.
- 5.1.6 Por solicitação do Conselho Diretor, foi realizada auditoria para avaliação dos resultados financeiro e contábil das cessões onerosas de créditos não performados ao mercado, ocorridas em 26 e 30 de junho e 18 de setembro de 2015.
- 5.1.6.1 Constatou-se que o resultado contábil positivo dessas cessões estava em consonância com as informações constantes das notas explicativas de 31/12/2015, com os registros contábeis de receitas e despesas verificados e com as bases operacionais que suportam tais registros, e manteve-se o apontamento consignado em trabalho anterior para o resultado financeiro.
- 5.1.7 Por solicitação do Conselho Fiscal, consignada na Ata nº 03 da Ata nº 44 de 3/3/2016, foram realizados 2 trabalhos de auditoria contábil na Caixa Seguridade, cujos exames não identificaram a existência de inconformidades relevantes.
- 5.1.8 [Informação sigilosa].
- 5.1.8.1 [Informação sigilosa].
- 5.1.9 No segmento de Tecnologia da Informação foi realizado trabalho, em atendimento à Resolução do Conselho Diretor, no desenvolvimento das soluções tecnológicas para



AUDITORIA GERAL

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – RAIN 2016

operacionalização do Crédito Imobiliário e no processo de migração da base do Sistema de Administração das Operações Imobiliárias (SIACI), de propriedade da empresa DATAMEC.

- 5.1.9.1 Identificou-se que as ações adotadas até aquele momento pelas equipes da VP Tecnologia (VITEC) e VP Habitação (VIHAB) para a internalização do Crédito Imobiliário não foram efetivas, havendo ainda desafios relevantes a serem superados para o alcance dos objetivos propostos.
- 5.1.9.2 A constituição dos Grupos de Trabalho (GT) compostos por integrantes da VITEC e VIHAB, e suas respectivas atribuições, se apresenta como uma proposta importante para vencer tais desafios, mas, pelo fato de os GT estarem em fase inicial de estruturação, não foi possível avaliar a efetividade das ações e principalmente das entregas, avaliação a ser feita pela auditoria em 2017.

6 Destaques das ações da auditoria e fatos que impactaram na execução do PAINT

- 6.1 Em consonância com a decisão da Alta Administração da CAIXA, consignada na Resolução 232, da Ata 370 de 25/6/15, que criou a Corregedoria Geral (CORED), e para finalizar a transição da atividade de gestão do processo de apuração de responsabilidade disciplinar e civil, a AUDIT priorizou o tratamento do estoque de eventos a apurar existente até 31/12/15, cumprindo 108,6% das horas planejadas para o segmento Apuração de Responsabilidade.
 - 6.1.1 Compete informar que a concentração de esforços para diminuição desse estoque ocasionou a dedução de horas em diversos segmentos de auditoria e de desenvolvimento institucional e capacitação.
- 6.2 O PAINT 2016 foi elaborado considerando a lotação de 382 auditores, sendo 376 na lotação existente de pessoal (LEP) e seis vagas a prover. Entretanto, ao longo do exercício, ocorreu a saída de 39 empregados do quadro de auditores por aposentadoria ou transferência para outras unidades.
 - 6.2.1 A fim de recompor o quadro, foram nomeados 22 novos auditores entre outubro e dezembro e há previsão de ingresso de outros 17 até março de 2017.
- 6.3 O movimento paredista ocorrido no período de 6/9/2016 a 7/10/2016 e o surgimento de demandas supervenientes, citadas no item 5, também ensejaram a dedução de horas em diversos segmentos de auditoria.

7 Trabalhos previstos no PAINT 2016, não realizados ou não concluídos

- 7.1 Em decorrência das situações apontadas no item 6, estão relacionados, no Quadro 1, os trabalhos de auditoria previstos no PAINT e não realizados.



AUDITORIA GERAL
RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – RAIN T 2016

Quadro1 – Trabalhos não realizados e previstos no PAIN T

Segmento	Trabalho	Observações
Crédito Comercial	Trabalho de <i>follow up</i> - Micro e Pequenas Empresas;	Incluído no PAIN T 2017
	Trabalho de <i>follow up</i> – Minha Casa Melhor	Cancelado devido à comercialização do produto estar suspensa desde 2015.
	Trabalho de processo relativo a controle das reciprocidades – Operações e Serviços contratados em condições especiais.	Cancelado devido ao escopo ter sido abordado em outros trabalhos realizados em 2016.
Correspondente CAIXA AQUI	Trabalho de <i>follow up</i> - Remuneração indevida à Correspondentes CAIXA AQUI – Negocial.	Incluído no PAIN T 2017
Gestão de Pessoas	Trabalho de <i>follow up</i> – Gestão do Passivo Trabalhista.	Incluído no PAIN T 2017
Relacionamento Estratégico e Desenvolvimento Empresarial	Trabalho de <i>follow up</i> – Gestão do Patrocínio.	Incluído no PAIN T 2017
FCVS	Trabalho de avaliação dos procedimentos para elaboração da Prestação de Contas Anual do FCVS,	Incluído no PAIN T 2017
FGTS	Trabalho no processo “Pagamento FGTS”, em nível Matriz, sob os aspectos de aderência à políticas, diretrizes e objetivos empresariais, governança, gerenciamento de riscos e controles, de forma a identificar e recomendar as oportunidades de melhoria para a gestão do processo.	Incluído no PAIN T 2017
Pessoa Jurídica Pública e Judiciário	Trabalho para avaliar as atividades relacionadas às operações e serviços pessoa jurídica pública e judiciário, realizadas no âmbito das Plataformas Regionais de Negócios de Governo (PLATG).	Cancelado devido à extinção das Regionais de Negócios de Governo (PLATG), conforme Resolução do Conselho Diretor.
Participações Estratégicas	Trabalho sobre o processo de manutenção das participações da Caixa Participações S.A. (CAIXAPAR).	Cancelado devido à expectativa de reorganização da estrutura para gestão das participações.
Gestão Orçamentária e de Resultados	Trabalho no processo de avaliação dos resultados (AVCAIXA) das unidades da CAIXA (Matriz, Filiais e Rede).	Cancelado devido à não finalização e implantação do sistema.
Tributos e Contabilidade CAIXA	Auditoria das demonstrações contábeis elaboradas no padrão internacional (IASB).	Incluído no PAIN T 2017

7.2 No anexo I encontram-se relacionados os trabalhos previstos no PAIN T 2016 e em andamento na posição de 31/12/16.



AUDITORIA GERAL
RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – RAIN 2016

8 Descrição das ações de capacitação realizadas

8.1 A AUDIT incentiva o aprimoramento contínuo de seu quadro de auditores reservando horas em seu PAINT para treinamentos, workshops e seminários, de acordo com a demanda de cada segmento sob responsabilidade das auditorias nacionais.

8.1.1 Do total de horas planejadas para 2016 foram realizadas 50,10%, haja vista as ocorrências mencionadas no item 6.

8.1.2 A realização das ações está demonstrada na tabela 3, com a indicação do quantitativo de auditores capacitados, carga horária e temas relacionados com os segmentos auditados.

Tabela 3 – Treinamentos demandados pelas auditorias nacionais

Descrição das ações de capacitação	Carga horária	Quant auditores
Segmento - Capacitação - AUDIT		
Ação Produção de documentos de Auditoria	26	324
Segmento - Contratação, Logística e Segurança		
Ação "Caravana da Contratação AUDES" realizadas em 9 regionais.	8	102
Segmento - Auditoria Eletrônica		
Capacitação de auditores que compõem as equipes especializadas de auditoria eletrônica na Matriz e nas Regionais. Ações:		
• Integração de dados com Pentaho	40	6
• Linguagem R	30	12
• Oficina ACL	16	14
• Oficina SQL	26	9
Segmento - Crédito Comercial		
Eventos:		
Fórum de Crédito Comercial" realizado por videoconferência, via lync, com a equipe especializada no segmento.	8	52
1º Seminário de Auditoria Interna em Crédito Rural	16	33
Segmento - Crédito Imobiliário		
Capacitar auditores internos para aplicação dos programas de auditoria nas operações de crédito imobiliário:		
• Fórum Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV);	3	36
• Fórum Habitação de Mercado;		
• Fórum Entidades Urbanas.		
Segmento – FCVS		
Evento: Workshop FCVS 2016 - Capacitação dos auditores especializados no processo FCVS	24	39
Segmento – FGTS		
Fórum discussão do Programa de Auditoria FGTS Pagamento	13	31
Segmento - Finanças e Mercado de Capitais		
Capacitação em finanças e mercado de capitais:		
• Curso Mercado Financeiro e de Capitais – Finanças Avançadas realizado pela CNF – Confederação Nacional das Instituições Financeiras.	16	2
Capacitação Interna para Equipes de Riscos Corporativos, Gestão de Capital, Recuperação e Cobrança de Crédito, Finanças e Recursos de Terceiros:	40	40



AUDITORIA GERAL
RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – RAINT 2016

Descrição das ações de capacitação	Carga horária	Quant auditores
<ul style="list-style-type: none"> 3º Seminário de Auditoria Interna em Finanças e Risco; Basiléia III: Gerenciamento e Apuração de Capital, pela CNF – Confederação Nacional das Instituições Financeiras; 		
Segmento – Prevenção à Lavagem de dinheiro		
6º Congresso de combate e prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo.	16	1
Segmento - Previdência Privada Fechada		
37º Congresso Brasileiro de Fundos de Pensão - ABRAPP – Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar	48	2
Segmento – Riscos Corporativos e Gestão de Capital		
6º Congresso Internacional de Gestão de Riscos, FEBRABAN – Federação Brasileira dos Bancos.	16	1
Segmento - Tecnologia da Informação		
Evento: IX Workshop de TI	40	53
Segmento - Tributos e Contabilidade CAIXA		
Eventos:		
I Workshop Contábil AUDIT/AUDAE;	53	42
Curso 'in company' sobre técnicas, ferramentas e abordagens aplicáveis à auditoria contábil;	16	45
Curso Elaboração das principais Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis de acordo com os CPC's;	20	6
Curso Revisão da nova lei das S.A.'s e dos pronunciamentos do CPC para o fechamento do balanço de 2016.	4	20

8.2 A UC (Universidade CAIXA) disponibiliza em rede intranet, cursos à distância com assuntos de interesse dos auditores internos.

8.2.1 Na tabela 4 estão relacionados os treinamentos realizados pelos auditores em 2016.

Tabela 4 – Treinamentos à distância – UC e externos

Treinamento	Carga horária	Quant. empregados
Ativos de Terceiros		
Mercado de Ações	20	11
Curso Básico de Câmbio e Comércio Exterior	10	8
Mercado de Capitais	2	4
Contratação, Logística e Segurança		
Gestão de Bens e Serviços - Eficiência de Gastos	10	139
Curso 3 – Antes da decisão de contratar (Gestão de Bens e Serviços – Eficiência de Gastos)	7	42
Curso 4 – Planejamento da Contratação (Gestão de Bens e Serviços – Eficiência de Gastos)	25	29
Curso 5 – Gestão Operacional de Contratos (Gestão de Bens e Serviços – Eficiência de Gastos)	15	25
Gestão Formal de Contratos	15	21



AUDITORIA GERAL
RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – RAIN 2016

Treinamento	Carga horária	Quant. empregados
Licitações	2	7
Controle Institucional		
Controles Internos	30	8
Crédito Comercial		
Análise e qualificação de dados	16	9
Mercado de Cartões	5	112
Curso Básico de Crédito Rural	10	36
SIOPI - Originação	6	6
Microcrédito	6	7
Crédito Imobiliário		
Reabilitação de Áreas Urbanas Centrais	30	2
Habitação: Um Sonho, Um Negócio, Uma Missão	4	6
Financiamento imobiliário individual	20	9
Básico de atendimento em Adm. e cobrança de habitação	20	5
FGTS		
FGTS - Operações de pagamento	15	25
Gestão Orçamentária e Resultados		
Gestão por resultados	20	8
Gestão Estratégica de Gastos	40	9
Prevenção à Lavagem de Dinheiro		
Prevenção à Lavagem de Dinheiro	2	101
Previdência Privada Fechada		
Previdência Complementar	20	13
Riscos Corporativo e Gestão de Capital		
Risco Operacional	20	31
Saneamento e Infraestrutura		
Política Nacional de Desenvolvimento Urbano - atuação da CAIXA	10	3
PMAT - Programa de modernização da Administração Tributária	4	2
Segurança		
Curso Segurança CAIXA - Módulo Prevenção à Fraude	5	71
Curso Segurança CAIXA - Módulo Segurança Física	5	18
Prevenção a Fraude documental	10	52
Tecnologia da Informação		
Boas Práticas em Segurança da Informação	2	8
Certificação Digital	10	77
ISO 27002 FOUNDATION	16	10
Requisitos de software	8	13

Fonte: Universidade CAIXA

8.2.2 Registram-se, ainda, 70 participações em treinamentos diversos em administração, comunicação, gestão de contratos administrativos, tecnologia da informação (análise, ferramentas e modelagem de dados, segurança, lógica de programação, análise de



AUDITORIA GERAL RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – RAINT 2016

sistemas, IT Service Management Foundation, Power Point) e contabilidade (auditoria, conciliação).

- 8.3 Auditores e gerentes da AUDIT participaram do 37º Congresso Brasileiro de Auditoria Interna (CONBRAI), organizado pelo IIA Brasil, conferências organizadas pela Federação Nacional dos Bancos (FEBRABAN), seminários, dentre outros.

9 Quantidade de recomendações emitidas no exercício

- 9.1 Na conclusão de trabalho de auditoria em unidades da Matriz, é gerado relatório de auditoria (RA) para comunicar os resultados e emitir recomendações, quando for o caso.

- 9.1.1 As ações com vistas à solução das ocorrências apontadas em RA e os respectivos prazos para sua implantação são informados pela unidade auditada em plano de ação, no Sistema de Auditoria de Unidades (SIAUD). Na tabela 5 apresentamos a quantidade de ações para atendimento às recomendações registradas em plano de ação, distribuídas por situação atual.

Tabela 5 – Recomendações no exercício para unidades da matriz

AÇÕES EMITIDAS	AÇÕES IMPLEMENTADAS		AÇÕES NÃO CONCLUÍDAS	
2625	1608		1017	
	Sem Reprogramação	Com Reprogramação	Vincendas	Com Reprogramação
	1347	261	830	187

- 9.2 Nos trabalhos executados em unidades de rede é emitida agenda de compromisso, documento eletrônico utilizado para comunicar resultados de auditorias realizadas e emitir recomendações.

- 9.2.1 Na tabela 6 está descrita a quantidade de ações para atendimento às recomendações registradas em agenda de compromisso, distribuídas por situação atual.

Tabela 6 – Recomendações no exercício para unidades da rede

AÇÕES EMITIDAS	AÇÕES IMPLEMENTADAS		AÇÕES NÃO CONCLUÍDAS	
1627	1329		298	
	Sem Reprogramação	Com Reprogramação	Vincendas	Com Reprogramação
	1229	100	233	65

- 9.3 Apresentam-se no anexo II as ações não concluídas e os novos prazos e justificativas dos gestores para a reprogramação.



AUDITORIA GERAL
RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – RAIN 2016

10 Análise do nível de maturação dos controles internos

10.1 Semestralmente, a AUDIT realiza trabalho de avaliação do Sistema de Controles Internos (SCI) da CAIXA e emite Parecer com o registro dessa avaliação.

10.1.1 Para tanto, utiliza a análise dos atos da Alta Administração, relatórios emitidos por áreas da Matriz e os resultados dos trabalhos de auditoria interna e considera as fragilidades detectadas no período, relacionadas a pelo menos um dos princípios de controle interno.

10.1.2 Na última avaliação efetuada, constante do PA AUDIR BR 408/16, de 20/1/2017, constatou-se que:

(...) as orientações definidas pela CAIXA reforçam seu SCI, entretanto, o controle interno é um processo contínuo e requer avaliação permanente quanto a sua eficiência, considerando, ainda, as alterações nos ambientes corporativo e econômico.

10.1.2.1 [Informação sigilosa].

11 Descrição dos benefícios decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna ao longo do exercício

11.1 [Informação sigilosa].

11.1.1 [Informação sigilosa].

11.1.1.1 [Informação sigilosa].

11.2 [Informação sigilosa].

11.2.1 [Informação sigilosa].

11.3 No segmento Agronegócio, auditorias nas agências evidenciaram como dificultador para as renegociações dos contratos inadimplentes do crédito rural a inexistência de produtos específicos que se enquadrem nas características destes tomadores de crédito.

11.3.1 Atualmente são seguidas as rotinas e procedimentos definidos para recuperação das operações comerciais, o que nem sempre atende às necessidades dos tomadores do crédito rural devido as suas peculiaridades.

11.3.2 Estudos estão sendo realizados pelas áreas de recuperação de crédito e de negócios, para proposição ao Conselho Diretor de definição de Estratégia de Cobrança e Recuperação de Crédito no âmbito das operações de Crédito Rural, e de desenvolvimento de produto específico de renegociação.

**AUDITORIA GERAL****RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – RAIN 2016**

- 11.4 Os trabalhos realizados no segmento FCVS propiciaram a emissão de 5 pareceres de novação e a avaliação de 55 lotes de auditoria de análise da homologação de créditos do Fundo, correspondente a um universo de 42.212 contratos.
- 11.4.1 Além disso, foi auditado o processo de homologação dos contratos do FCVS, com recomendações que proporcionaram ao gestor a adoção de ações para readequação das rotinas de revisão das homologações (1º linha de defesa), com implementação de check-list para verificação amostral da conformidade da análise, capacitação das equipes e tratamento dos contratos homologados com pendência no Cadastro Nacional de Mutuários (CADMUT), visando mitigar a exposição a riscos operacionais por meio da qualificação do processo de homologação de créditos.
- 11.5 No segmento Crédito Imobiliário, os apontamentos e recomendações efetuados aos gestores resultaram em ações de melhoria relacionadas a atualizações normativas, aprimoramento de relatórios com informações gerenciais e soluções tecnológicas em sistemas de suporte ao crédito imobiliário.
- 11.5.1 Cita-se, ainda, a criação de aplicativo de controle e diagnóstico de ociosidade de empreendimentos, de forma a permitir o acompanhamento e cobrança às unidades da rede e desenvolvimento de site com módulo de conformidade da contratação que possibilita a verificação da gestão da conformidade de contratos PJ.
- 11.5.2 Destaca-se, também, a expansão da conformidade proativa dos contratos habitacionais e melhorias referentes à atividade de avaliação de imóveis habitacionais pela engenharia, a exemplo da validação de dados de Ordem de Serviço e Laudo de Avaliação e aperfeiçoamento de controles, visando mitigar erros ou fraudes.
- 11.5.3 A partir dos trabalhos de auditoria decorrentes da Recomendação Conjunta do MPF, PF e CGU, foram emitidas recomendações referentes à revisão de procedimentos operacionais e de controles atualmente aplicados, de forma a oferecer respostas apropriadas para os riscos operacional, financeiro, legal e de imagem relacionados ao Minha Casa Minha Vida – Habitação Rural.
- 11.5.3.1 As ações que envolvem desde inclusões normativas até ações de controle e acompanhamento de obras, análise de engenharia e controle da inadimplência encontram-se em andamento.
- 11.6 Foi realizado trabalho de auditoria nos resultados financeiros referentes à arrecadação do FIES, correspondentes ao período de novembro de 1999 a junho de 2013, de forma a subsidiar o atendimento pela CAIXA à determinação do TCU, Acórdão 2790/2015.
- 11.6.1 A partir das recomendações efetuadas, foram revisados pela área gestora os procedimentos e bases de dados utilizados para apuração dos valores de arrecadação e repasse do FIES e providenciados os acertos contábeis e financeiros dos valores repassados à conta do Tesouro Nacional.

**AUDITORIA GERAL****RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – RAIN 2016**

- 11.6.2 Os resultados foram encaminhados pela CAIXA ao MEC e TCU e, conforme Acórdão TCU 12376/2016, a determinação que demandava a conciliação contábil dos valores das operações do FIES foi considerada cumprida.
- 11.7 O trabalho realizado na gestão do Fundo Garantidor de Habitação Popular (FGHab) resultou em ações promovidas pela CAIXA - Agente Operador, a exemplo da criação de rotina mensal de informações aos cotistas, normatização de rotinas e cobrança de valores devidos pelos Agentes Financeiros referentes a empréstimos concedidos.
- 11.7.1 Além das ações implementadas, destacam-se ações em andamento para os apontamentos de auditoria referentes à necessidade de qualificação da base de ações judiciais e criação de instrumentos regulatórios com vistas a fomentar os Agentes Financeiros a realizarem o monitoramento e cobrança junto aos mutuários de valores devidos ao FGHab.
- 11.8 O segmento de auditoria baseada em dados e informações ampliou a capacidade de obtenção, estruturação e exploração analítica de dados, com reflexos na geração de informações que resultaram na melhor qualificação dos trabalhos executados e possibilitaram a ampliação da análise de dados pelos auditores.
- 11.8.1 Os principais focos de análise de dados em 2016 foram dirigidos aos segmentos de Crédito Imobiliário, Controladoria e Custódia, Tributos e Contabilidade Caixa, Gestão de Pessoas, Crédito Comercial e Outros Fundos e Programas, com destaque para alguns resultados decorrentes dessas análises, conforme a seguir.
- 11.8.1.1 No trabalho de auditoria no FIES, a análise passou a contemplar o universo dos contratos, em substituição ao tratamento amostral, permitindo qualificar os valores apurados e repassados ao Fundo, o que possibilitou que a auditoria identificasse a existência de valores em favor da CAIXA, contrariamente ao apontado pelos controles operacionais da área gestora.
- 11.8.1.2 No segmento Tributos e Contabilidade Caixa, a análise de dados realizada com ferramentas de *Business Intelligence* (BI) permitiu a redução no tempo de realização dos trabalhos contábeis, haja vista a nova metodologia dispensar a geração, captura e tratamento de arquivos. Além disso, obtiveram-se informações qualitativas e quantitativas do comportamento das subcontas, possibilitando expansão na exploração dos dados com análise horizontal, coeficiente de variação, contas com saldos invertidos e com saldos paralisados, entre outras.
- 11.9 No segmento de Tecnologia da Informação (TI) a prioridade para a realização dos trabalhos manteve a premissa de atuação em processos de gestão e governança de TI, sistemas aplicativos, projetos estratégicos e corporativos de TI, compras e contratações e serviços tecnológicos.
- 11.9.1 Destacam-se as avaliações nos processos de TI, utilizando como referência o CobiT5, o que permite o alinhamento da Auditoria Interna às boas práticas de mercado no que tange às expectativas permanentemente pontuadas pelos órgãos de controle nas auditorias que esses realizam na CAIXA.

**AUDITORIA GERAL****RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – RAINT 2016**

- 11.9.2 Foram realizados trabalhos para avaliar sistemas aplicativos, sempre priorizando os mais representativos para os negócios da CAIXA ou que impliquem em demanda legal ou riscos corporativos, conforme previsto na Resolução 179/2012 do Comitê de Risco da CAIXA
- 11.10 [Informação sigilosa].
- 11.10.1 [Informação sigilosa].
- 11.10.2 [Informação sigilosa].
- 11.11 Efetuou-se, também, trabalho de auditoria para avaliar os resultados financeiro e contábil das cessões onerosas de créditos não performados ao mercado, realizadas em 26 e 30 de junho e 18 de setembro de 2015, como desdobramento do trabalho de auditoria anterior no referido processo.
- 11.11.1 O referido trabalho resultou em benefícios ao processo com a implantação de política de cobrança e recuperação, definição de critérios de precificação das operações, levantamento dos custos envolvidos e criação de controles para inclusão e exclusão de contratos da base selecionada para cessão.

12 Encerramento

- 12.1 A Auditoria Interna, em atendimento às determinações contidas na IN CGU 24, de 17 de novembro de 2015, e após apreciado pelo Comitê de Auditoria e pelo Conselho de Administração, encaminha este relato, nesta data, ao Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (MTFC).
- 12.2 Os anexos mencionados neste relatório foram disponibilizados em meio magnético.

Brasília, 23 de março de 2017

AUDITORIA GERAL



AUDITORIA GERAL
RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – RAINT 2016

Os Anexos citados neste relatório contêm informações sigilosas.